

093

**AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DIAGNÓSTICO DE RADIOGRAFIAS PERIAPICAIS EM PERDAS ÓSSEAS DIGITALMENTE SIMULADAS NA REGIÃO PERIAPICAL.** Luciano Costa Petri, Fernanda Silveira da Cunha, Vania Regina Camargo Fontanella (orient.) (UFRGS).

Para avaliar o desempenho diagnóstico de radiografias periapicais em diferentes estágios de perda óssea (leve, moderada e severa), digitalmente simulada, na região periapical, foram selecionados a partir de radiografias periapicais trinta ápices dentários de pré-molares e molares inferiores sem radiolucências periapicais. As radiografias foram digitalizadas em *scanner* modo 8 bits, 256 tons de cinza, 300 dpi e armazenadas no formato *JPEG* 12. Na imagem inicial (original) os sítios apicais selecionados foram demarcados por um quadrado, as mesmas foram reproduzidas seis vezes e numeradas em ordem crescente, formando sete conjuntos. A perda óssea foi digitalmente simulada com as ferramentas *lápiz* (modelo mecânico) e *spray* (modelo químico), com tinta preta, em intensidade de 3%, 5% e 8%. Os pares de imagens (inicial e experimental) e subtrações foram avaliados por três observadores, com repetição de 20% dos casos. O Coeficiente de Correlação de Spearman e o Teste não paramétrico de Wilcoxon mostraram uma boa concordância entre a primeira e a segunda medida para os dois modelos, com exceção de um observador. Através da análise das curvas ROC ( $p > 0,05$ ) observou-se diferença significativa entre os métodos para ambos os modelos nas intensidades de 3% e 5%. Não houve diferença significativa para a intensidade de 8%. A subtração digital qualitativa mostrou desempenho significativamente melhor do que a avaliação de pares de radiografias para ambos os modelos de reabsorção simulada nas intensidades leve e moderada. (PIBIC).